

MINFRA e INFRAERO inauguram área de segurança/escape com EMAS em Congonhas/SP, em 29.03.22

Solenidade realizada no dia 25 (sexta) marcou a entrega de uma série de investimentos realizados ao longo dos últimos três anos, com recursos federais, no Aeroporto de Congonhas (SBSP), na capital paulista.

O Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura (MINFRA) e da INFRAERO, investiu R\$ 222 milhões provenientes do Fundo Nacional da Aviação Civil (FNAC) na aquisição de novos equipamentos e renovação de estruturas para prover maior segurança operacional do terminal aéreo, elevar o nível dos serviços prestados e permitir a retomada dos vôos da aviação geral de/para o exterior.

A principal entrega (ao momento) foi aplicação da tecnologia EMAS (*Engineered Material Arresting System*, ou sistema de material de engenharia de retenção) em área de escape na cabeceira da pista 17R do terminal. De acordo com o cronograma original, a entrega seria em maio, mas foi possível encerrar os trabalhos com dois meses de antecedência. Mas até o fim de maio, conforme o prazo estabelecido em contrato, será concluída a área de escape com EMAS na cabeceira 35L.

A área de segurança com a tecnologia EMAS consiste na instalação de blocos de concreto deformáveis frente ao acesso/deslocamento de uma aeronave após a ultrapassagem dos limites da pista, atuando para absorção e desaceleração da aeronave.

No aeroporto de Congonhas, foram investidos R\$ 122,5 milhões (cerca de 55% do total do recurso público oriundo do FNAC para obras de melhorias aeroporto paulistano) para implantar o sistema EMAS, nas cabeceiras 17R, com uma área de escape de 72 m. x 47,4 m. de dimensão, e 35L, com área de escape de 64 m. x 47,4 m.

Ambas as áreas de escape (com sistema EMAS) foram implantadas em estruturas reticuladas elevadas compostas das vigas e pilares com perfis metálicos capazes de suportar aeronaves e veículos usados na rotina do aeroporto.



Fonte: g1



Fonte: g1



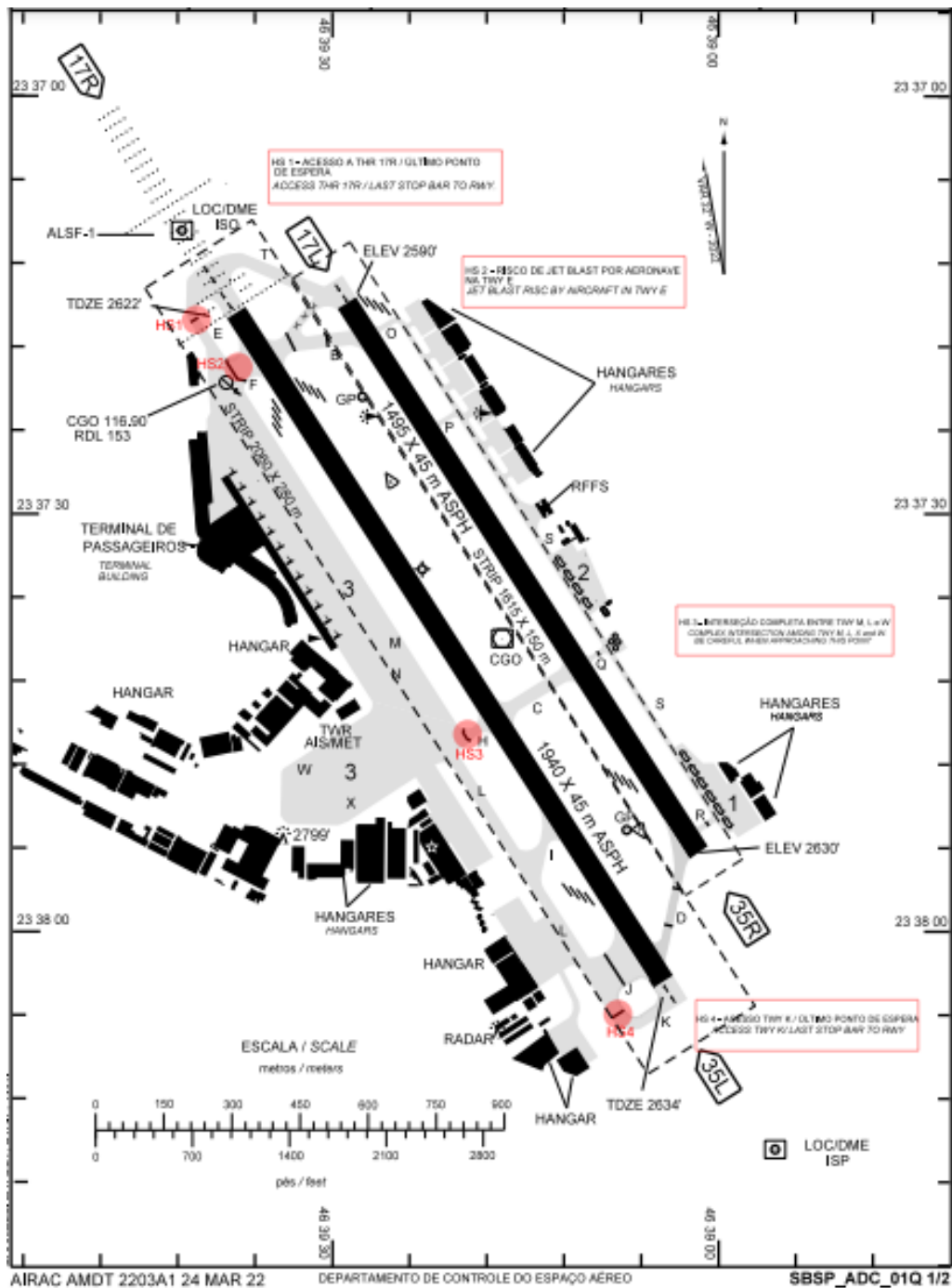
Fonte: g1



Fonte:INFRAERO

Completam as intervenções em pistas o projeto obras das pistas de taxiamento nas regiões próximas à área de escape com EMAS.

Em elevação de 2.631 pés, o aeroporto de Congonhas tem duas pistas asfaltadas paralelas, a 17R/35L, de 45 x 1.940 m., com resistência de pavimento PCN 50 e resistência de subleito média, e a 17L/35R, de 45 x 1.495 m., com resistência de pavimento PCN 38 e resistência de subleito média. As distâncias declaradas:



| CARACTERÍSTICAS FÍSICAS / PHYSICAL CHARACTERISTICS | | | | | | | | | | |
|---|---------|---------|---------|-------------------------------|-----------------|--------|------------------------------------|----------------------------|------------------------------------|-----|
| PISTA RUNWAY | | | | DIMENSÕES(m) DIMENSIONS(m) | | | | PCN | TIPO DE SUPERFÍCIE SURFACE KIND | |
| RWY | BRG MAG | Type | RCD | RWY | SWY | CWY | STRP | RWY | RWY | SWY |
| a | b | c | d | e | f | g | h | i | j | k |
| 17R | 189 | PA-1 | 4C | 1940X45 | | | 2080 X 280 | 60/F/B0/T | ASPH | |
| 35L | 349 | PA-1 | 4C | | | | | | | |
| 17L | 168 | NPA | 4C | 1480X45 | | | 1615 X 150 | 38/F/B0/U | ASPH | |
| 35R | 349 | NPA | 4C | | | | | | | |
| DISTÂNCIAS DECLARADAS, AUXÍLIOS VISUAIS E COORDENADAS DAS CABECEIRAS DECLARED DISTANCES, VISUAL AIDS AND THRESHOLD COORDINATES | | | | | | | | | | |
| RWY | TORA(m) | TODA(m) | ASDA(m) | LDA(m) | AUXÍLIOS / AIDS | | ALTURA GEODAL(m) GEOD HEIGHT(m) | COORDENADAS COORDINATES | | |
| 17R | 1790 | 1940 | 1790 | 1660 | PAPI (2,87°) | ALSF-1 | - 2,22 | 823 37 15 W046 39 38 | | |
| 35L | 1790 | 1940 | 1790 | 1660 | PAPI | | - 2,23 | 823 38 03 W046 39 04 | | |
| 17L | 1345 | 1345 | 1345 | 1195 | PAPI | | - 2,22 | 823 37 16 W046 39 29 | | |
| 35R | 1345 | 1345 | 1345 | 1195 | PAPI | | - 2,23 | 823 37 54 W046 39 02 | | |

“O EMAS é comum em aeroportos dos EUA, Ásia e Europa, mas Congonhas é o primeiro do país e da América Latina a contar com essa tecnologia que salva vidas e reduz danos, caso ocorra um acidente. Este é, acima de tudo, um investimento na segurança dos usuários e profissionais do transporte aéreo, e servirá de modelo a ser aplicado em outros aeroportos do Brasil”, disse o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, na solenidade.

“Estamos trazendo tecnologia de ponta e com reconhecimento internacional para os aeroportos brasileiros. E não só nos aeroportos das grandes capitais. Além do EMAS, mecanismo tão eficaz na redução dos impactos de acidentes aéreos, incorporamos em 20 projetos de modernização de terminais regionais a modelagem [de Informação da Construção] BIM”, ressaltou o secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, outra autoridade presente na solenidade em Congonhas.

Outra entrega foi a infraestrutura para permitir a operação internacional da aviação geral executiva em Congonhas, suspensas desde a década de 1980. Após receber R\$ 2,5 milhões em investimentos, o terminal internacional da aviação executiva conta agora com instalações para a Polícia Federal, com escritório e salas de inspeção, para alfândega da Receita Federal, incluindo área de *catering* e depósito de bens apreendidos, para a Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO) e para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com salas de atendimento, higienização e confinamento. O espaço dispõe ainda de *lounge* e instalações sanitárias para o conforto dos passageiros e o adequado desempenho das atividades.

“Entregar essas melhorias inéditas ao passageiro e a toda sociedade brasileira é um grande orgulho para nós da INFRAERO, que seguimos cumprindo a missão de oferecer segurança e conforto em nossos terminais”, afirmou o presidente da estatal aeroportuária, brigadeiro Paes de Barros.

“Congonhas se destaca pelas condições de acesso e agora oferece um serviço à altura das necessidades do setor empresarial e também das viagens de turismo a outros países”, acrescentou o superintendente da INFRAERO no aeroporto, Carlos Haroldo Novak.

Fazem parte ainda do conjunto de entregas as obras realizadas no aeroporto central paulistano nos últimos três anos, como [i] a recuperação total da pista principal de pousos e decolagens, incluindo a aplicação da Camada Porosa de Atrito (CPA) – com o material como recurso para maior atrito, e melhor frenagem, e melhor escoamento de água, para evitar acúmulo de água e possível aquaplanagem, e prejudicial à desaceleração e frenagem -, ao custo de custou R\$ 11,5 milhões, precedente à obra de instalação de área de escape com a tecnologia de material EMAS, [ii] a revitalização do pátio de aeronaves, a [iii] a reforma e adequação das pistas de taxiamento, [iv] novo balizamento noturno da pista, [v] recuperação de toda sinalização de pistas e pátios e [vi] construção de taludes nas cabeceiras da pista principal (17R/35L).

No terminal de passageiros, o conforto pode ser percebido com a implantação de novo projeto de iluminação, das novas fachada e calçada; e dos pisos do saguão central e da área de check-in. O passageiro também dispõe de mais segurança com o novo sistema de vigilância eletrônica; cancelas automáticas para o acesso às salas de embarque e o projeto de reconhecimento biométrico facial, em desenvolvimento. O aeroporto ganhou ainda nova climatização e revitalização das pontes de embarque. O mezanino na área do saguão central foi modernizado e o terminal agora possui novas coberturas para os ônibus que fazem o transporte até as aeronaves.